

Excelente

Muzeu da

Visita ao

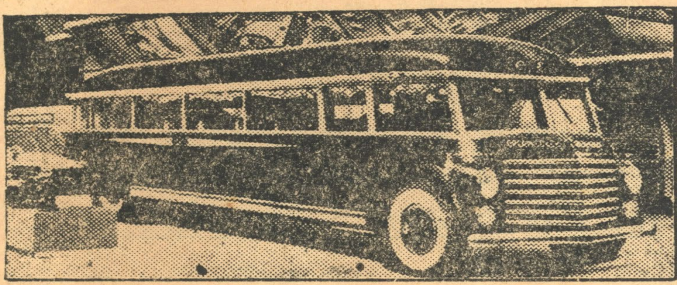
República

NO

DIA

11

DESTE MÊS



Sairá um ônibus às 8 horas da manhã da Rua 54 - nº 27, levando uma caravana de visitantes.

Foto: Acervo Museu da República

A demolição do Palácio Monroe	Educação e museus
O Palácio Monroe foi construído pelo governo brasileiro nos EUA para ser o pavilhão do Brasil nas comemorações do centenário de integração do Estado de Louisiana, que pertenceu à França até 1803. O Projeto, de autoria do coronel arquiteto Francisco Marcelino de Souza Aguiar, ganhou o Grande Prêmio Medalha de Ouro de arquitetura mundial, o maior do gênero na época. Foi o primeiro reconhecimento internacional de uma obra arquitetônica brasileira. Sua estrutura metálica permitiu que fosse desmontado nos EUA, remontado no Brasil e entregue aos cariocas em 1906, quando a Avenida Central estava em fase final de construção. Ainda em 1906 foi sede da Terceira Conferência Pan Americana, em 1911 foi ocupado pelo Ministério da Viação e na década 1920 passou a ser sede do Senado Federal. O Palácio Monroe, um símbolo da República, foi demolido há 40 anos, em 1976, pela Ditadura Militar. Esta história está contada no documentário “Crônica da Demolição”, de Eduardo Ades, que será exibido no Cineclube Cinema e História Silvio Tendler, no dia 28 de julho. A nossa XXXIV Jornada Republicana terá como tema “Educação e República: Desafios Contemporâneos”, com a participação de professores e pesquisadores convidados. Teremos também mais uma oficina do projeto “República dos Professores”, com o tema: “Museus de História Para Quê?”, ministrada por Maria Helena Versiani, pesquisadora do Museu da República. Para as crianças, e adultos também, teremos as “Olimpíadas de Brincadeiras”, um projeto de arte-educação que valoriza as brincadeiras infantis como peteca, pega-pega, pique esconde e contação de histórias e ainda a apresentação do espetáculo infantil “Glorinha e Renato”. Teremos também “Exposição de Orquídeas”, organizada pela OrquideaRio, a “Feira de Fotos”, organizada pela ABAF - Associação Brasileira de Arte Fotográfica e a tradicional “Seresta no Museu da República”, organizada pelos frequentadores do Museu.	As práticas educativas desenvolvidas nos espaços museológicos, constituídas de projetos e ações elaborados e implementados, surgiram como atividade institucional no Brasil, em 1927, com o surgimento do primeiro setor educativo de museu criado por Roquette Pinto, no Museu Nacional. Hoje, quase noventa anos se passaram e novas possibilidades se apresentam aos setores educativos dos museus brasileiros, que se despem da sua velha roupagem, rompem com a tradição, introduzem novos valores e buscam encontrar um modelo de indumentária que ressignifique seu lugar nessa rodaviva caótica, desgastante, desmedida e necessária da contemporaneidade. Buscando encontrar sua identidade e correndo contra o tempo, os museus se renovam dia a dia, aprendendo com as mudanças e imposições de um mundo em constante mutação, herança da globalização e do desenvolvimento tecnológico. Mas qual seria, na contemporaneidade, o viés pedagógico mais adequado para servir de parâmetro aos museus? Certamente aquele confeccionado com uma tessitura mais humana e social, alinhavado com a participação ativa da população e do corpo de profissionais dos museus, um viés que envolve diretamente a área de saber que tem por foco a geração e a gestão de conhecimentos na troca de conteúdos e experiências com o outro, na priorização, valorização e na formação integral do homem, ou seja, a educação. Por isso, o “Templo das Musas” tem o papel de educar o homem da forma mais sublime, mas também a mais difícil: deixando que ele aprenda, não por imposição, mas na ambiência da liberdade. Conforme afirma Ulpiano Meneses, cada vez mais, o museu deveria ser o lugar das perguntas, muito mais que das respostas, sua principal função educacional seria a de ensinar a fazer perguntas; deveria ser um lugar em que sejamos estimulados na nossa capacidade de inventar, criar e trazer o novo à história. Só tem futuro quem tem passado. Também é importante que não se pense o museu como lugar onde se guardam somente os acontecimentos históricos, os acervos. Não há dúvida de que tudo isso é importante, mas o mais importante é que o museu nos guarde de esquecer que somos seres históricos, que fazemos história e que de nossas ações advém o futuro.
Agenda	Kátia Regina de Oliveira Frecheiras
Dias 1 a 3, 6 a 10, 12 a 17, 19 a 24 e 26 a 31 SERESTA NO MUSEU DA REPÚBLICA <i>Organizada pelos frequentadores do Museu</i> Local: Pátio Interno Horários: 17h às 20h (terça a sexta-feira) e 15h às 18h (sábados e domingos) Dias 1, 2, 3, 22, 23 e 24 OLIMPIADAS DE BRINCADEIRAS <i>Olimpíada de brincadeiras populares é um projeto de arte-educação, que visa a troca de conhecimento do folclore por meio de atividades pedagógicas de resgate e valorização de brincadeiras infantis. Peteca, pega-pega, pique esconde, amarelinha, contação de histórias são algumas das atividades da programação.</i> Local: Parquinho do Jardim Histórico Horários: Dias 1 e 3 - Das 9h às 13h Dias 2, 22, 23 e 24 - Das 13h às 17h ENTRADA FRANCA Dia 2 APRESENTAÇÃO INFANTIL “GLORINHA E RENATO” <i>Instrumentistas, compositores e produtores musicais, os artistas interagem com o público através de músicas e muitas brincadeiras.</i> Local: Em frente ao cinema Horário: A partir das 9h30min Dias 8, 9 e 10 ORQUÍDEAS NO MUSEU <i>Exposição organizada pela OrquideaRio, com informações sobre orquídeas e seu cultivo, comercialização de espécies e produtos.</i> Local: Jardim Histórico - Em frente ao Museu do Folclore Horário: 8h às 17h ENTRADA FRANCA Dia 14 ASSEMBLEIA GERAL ANUAL DA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO TEMPLO DA HUMANIDADE <i>Primeira reunião para acompanhar as ações empreendidas em prol da Igreja Positivista do Brasil.</i> Local: Espaço Multimídia Horário: 18h Dia 20 REPÚBLICA DOS PROFESSORES Oficina com o tema: “Museus de História para quê?”, ministrada por Maria Helena Versiani, pós Doutoranda em História e Patrimônio Cultural e pesquisadora do Museu da República. <i>A oficina propõe um exame das inter-relações entre patrimônio museológico e pesquisa histórica. Como esses dois polos se articulam? Como, de modo geral, interagem no dia-a-dia das instituições museológicas? Qual o impacto dessa interação nos resultados sociais alcançados por essas instituições? Por que preservar acervos? Perseguir tais questões, a nosso ver, ajuda a iluminar certos aspectos do funcionamento e da gestão de museus que são fundamentais para a sua conformação como instituição produtora de conhecimento e de intervenção no mundo social.</i> As inscrições poderão ser feitas pelos telefones: 2127-0344/2127-0332 ou por e-mail: mr.educa@museus.gov.br Local: Espaço Multimídia Horário: 14h Dia 23 CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO DA TURMA DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO MUSEAL Parceria técnica: IBRAM/Museu da República, Museus Castro Maya e FAETEC(ISERJ). Local: Auditório Apolônio de Carvalho Horário: 10h	Dias 21 e 28 “DIÁLOGOS COM PLATÃO: Uma introdução à Filosofia” <i>O curso visa apresentar a Filosofia a partir do mundo conceitual inventado por Platão, fazendo ressonâncias com os pensadores e poetas que o precederam e explicitando sua sobrevivência indiscutível nas nossas paisagens mentais de hoje. Ressaltaremos a intimidade entre pensamento e modo de vida entre os gregos antigos, o que faz da Filosofia um verdadeiro exercício espiritual e corporal.</i> TÓPICOS: Aula 1: Platão e os trágicos Aula 2: Platão e a política Aula 3: Platão e a contemplação Local: Espaço Multimídia Horário: 19h30min às 21h30min Inscrições: www.filosofiaearte.com.br. Informações: contato@filosofiaearte.com.br. Dia 26 XXXIV JORNADA REPUBLICANA Tema: “Educação e República: Desafios Contemporâneos”. <i>Debate com convidados.</i> Local: Espaço Multimídia Horário: 18h Emissão de certificado de participação Dia 28 CINECLUBE CINEMA E HISTÓRIA SILVIO TENDLER Exibição do documentário: “Crônica da Demolição” <i>A história do Palácio Monroe e a questão urbanística e arquitetônica na cidade do Rio de Janeiro.</i> <i>Sinopse: Buscando a história do Rio de Janeiro há 40 anos, o documentário foca em uma praça no centro da cidade onde se encontra um chafariz e um estacionamento no subterrâneo. No passado, o local na Cinelândia era o Palácio Monroe, a antiga sede do Senado Federal.</i> Ano: 2015 Duração: 89 minutos Gênero: Documentário Direção: Eduardo Ades Produção: Daniela Santos, Eduardo Ades, João Felipe Freitas. Equipe responsável: Elizabeth Abel de Figueiredo, Flávio Leão e Kátia Frecheiras Local: Espaço Cineclube Cinema e História Silvio Tendler Horário: 18 h ENTRADA FRANCA Dia 31 FEIRA DE FOTOS <i>Organizada pela ABAF - Associação Brasileira de Arte Fotográfica</i> Local: Aléia da Rua Silveira Martins Horário: Das 9h às 18h Exposição “Por um beijo da Guanabara” Local: Museu da República – 1º andar Horário: 10h às 17h (de terça a sexta-feira) e 11h às 18h (sábados, domingos e feriados). Exposição “Memória e Impermanência”, de Sani Guerra Curadoria: Isabel Portella Local: Galeria do Lago 22 de maio a 21 de agosto Horário de visitação: 10h às 12h e das 13h às 17h (terça a sexta-feira) e 11h às 18h (sábados, domingos e feriados). ENTRADA FRANCA Exposição: “Gênese”, de Manoel Novello Curadoria: Isabel Portella Local: Coreto – Jardim Histórico do Museu da República 22 de maio a 21 de agosto Horário de visitação: 10h às 12h e das 13h às 17h (terça a sexta-feira) e 11h às 18h (sábados, domingos e feriados). ENTRADA FRANCA Exposição: “Vidas Refugiadas”, do fotógrafo Victor Moriyama Local: Jardim Histórico do Museu da República De 1 de maio a 30 de agosto de 2016 Horário de Visitação: 8h às 18h